

A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PRÁTICA DOCENTE NA ECI PROFESSOR ITAN PEREIRA

Rafael Leal Matos¹
Maria Amália de Mélo Costa²
Matheus de Lima Tavares³
Samara Beatris da Costa Silva⁴
João Lucas Nunes Bezerra⁵
Otaciana Fernandes de Santana⁶
Jessicleide Nascimento de Souza⁷
Iolanda Barbosa da Silva⁸

RESUMO

O presente relato de experiência descreve as atividades práticas da Residência Pedagógica em Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), realizada na Escola Cidadã Integral (ECI) Professor Itan Pereira, situada em Campina Grande-PB. Essa descrição se baseia em reflexões teóricas de Paulo Freire e Jean Piaget. Os dados apresentados e interpretados foram coletados por meio da "observação participante" e da "pesquisa participante" do docente dessa instituição, que atuou como preceptor de três grupos de estudantes universitários. Durante dezoito meses de atividades, esses estudantes se revezaram como residentes em nossa escola-campo, desenvolvendo diversas estratégias de ensino, tais como: a utilização de métodos ativos, debates, atividades práticas e interdisciplinares, buscando sempre a contextualização dos conteúdos com a realidade dos estudantes. Essas práticas visaram não apenas a transmissão de conhecimento, mas também o desenvolvimento de habilidades críticas e reflexivas nos alunos, contribuindo para sua formação integral. Os resultados obtidos apontam para a importância da formação continuada e da reflexão constante sobre a prática pedagógica, reafirmando o compromisso com uma educação de qualidade e comprometida com a transformação social. Sendo assim, esperamos com esse relato demonstrar a relevância da Residência Pedagógica nas práticas didático-pedagógicas docentes, na relação de ensino-aprendizagem entre professor e estudante, no processo de transição para o Novo Ensino Médio (NEM), na ampliação dos horizontes do projeto de vida dos discentes e no cotidiano escolar como um todo.

Palavras-chave: Residência Pedagógica, Estratégias de Ensino, Práticas didático-pedagógicas, Ensino-aprendizagem, Novo Ensino Médio (NEM).

¹ Professor efetivo da SEE-PB. Preceptor. Mestre em Antropologia Social. Graduado em Ciências Sociais (UFCG), rafael.lmatos@professor.pb.gov.br;

² Graduanda de Licenciatura em Sociologia (UEPB), maria.amalia@aluno.uepb.edu.br;

³ Graduando de Licenciatura em Sociologia (UEPB), matheus.tavares@aluno.uepb.edu.br;

⁴ Graduanda de Licenciatura em Sociologia (UEPB), samara.beatris@aluno.uepb.edu.br;

⁵ Graduando de Licenciatura em Sociologia (UEPB), joao.lucas.bezerra@aluno.uepb.edu.br;

⁶ Graduanda de Licenciatura em Sociologia (UEPB), otaciana.santana@aluno.uepb.edu.br;

⁷ Graduanda de Licenciatura em Sociologia (UEPB), jessicleide.souza@aluno.uepb.edu.br;

⁸ Orientadora, Professora Doutora Titular da UEPB, vinculada ao Centro de Educação com lotação no Departamento de Ciências Sociais, iolabarbsilva@servidor.uepb.edu.br.



INTRODUÇÃO

A Residência Pedagógica (RP) em Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) realizada na Escola Cidadã Integral (ECI) Professor Itan Pereira aconteceu de outubro de 2022 a março de 2024, totalizando 18 (dezoito) meses. Durante o período de vigência, a RP trouxe três grupos de residentes para nossa escola. Tais grupos eram formados por 5 (cinco) estudantes da licenciatura em Sociologia (UEPB) que se revezaram entre si em nossa escola-campo duas vezes por semana, com o objetivo de

“Aperfeiçoar a formação docente dos residentes discentes da Licenciatura em Sociologia, possibilitando a experiência da relação entre teoria e prática de forma ativa, com vistas ao exercício de uma prática profissional embasada na ação-reflexão-ação em vivências pedagógicas empíricas nos espaços escolares (SILVA, 2022).

Apesar do enfoque apresentado acima, apresentaremos aqui especificamente as contribuições da RP no tocante aos seguintes aspectos: a) a prática didático-pedagógica docente; b) a relação de ensino-aprendizagem entre professor e estudante; c) na transição para o Novo Ensino Médio (NEM) em nossa escola; d) na ampliação dos horizontes do projeto de vida dos discentes; e) e no cotidiano escolar de maneira geral.

Sob a ótica de preceptor, escolhemos trabalhar as contribuições da RP a partir dos pontos acima citados – baseando-nos na “observação participante” (MLINOWISKI, 1978, MARQUES, 2016) e na “pesquisa participante” (BRANDÃO, 1987) – pois eles sintetizam os objetivos do subprojeto da RP (SILVA, 2022) e dizem respeito tanto à prática docente quanto e à aspectos acadêmicos-estudantis dos discentes de nossa escola⁹.

Neste sentido, este escrito vai além de um relato de experiência e traz uma reflexão teórica sobre nossa prática, afinal segundo Jean Piaget (1973) a ação-reflexão-ação é um método para o exercício de uma prática profissional embasada e, de acordo com Paulo Freire (1970) a prática pedagógica deve ser embasada na relação entre teoria e prática, promovendo uma formação docente [continuada] ativa.

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NUMA ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL: ASPECTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Durante a RP, pudemos observar avanços significativos na prática didático-pedagógica do docente de Sociologia da escola, que subscreve este relatório. Os residentes, ao proporem

⁹ Deixarei de lado as contribuições da RP para a vida acadêmica-profissional dos residentes, pois, eles devem relatar isso em seus relatos de experiência.

atividades e metodologias inovadoras, incentivaram o professor a repensar suas práticas, buscando formas mais dinâmicas e participativas de ensino. Isso se refletiu em aulas mais interativas, que valorizavam a participação dos estudantes e estimulavam o pensamento crítico.

A prática pedagógica é um campo complexo que envolve não apenas a transmissão de conhecimentos, mas também a formação de sujeitos críticos e ativos na sociedade. Nesse sentido, a reflexão sobre a prática é fundamental para que os educadores possam repensar suas ações e buscar novas formas de ensino que sejam mais eficazes e significativas para os estudantes. Jean Piaget (1973) destaca a importância da ação-reflexão-ação como um método para o exercício de uma prática profissional embasada, ou seja, um processo no qual o educador realiza uma ação, reflete sobre os resultados dessa ação e, a partir dessa reflexão, planeja e realiza uma nova ação. Esse ciclo contínuo de ação e reflexão permite que o educador avalie constantemente sua prática e busque aprimorá-la.

Por sua vez, Paulo Freire (1970) ressalta a importância da relação entre teoria e prática na prática pedagógica. Para Freire, a prática pedagógica deve ser embasada nessa relação, de forma a promover uma formação docente ativa. Isso significa que o educador deve buscar fundamentar suas práticas em teorias pedagógicas sólidas, mas também deve estar aberto a experimentar novas abordagens e metodologias, sempre refletindo criticamente sobre sua prática. A teoria, nesse sentido, não deve ser vista como algo distante da prática, mas sim como um instrumento para orientar e fundamentar a ação do educador.

De maneira geral, todos os três grupos de residentes que estiveram presentes em nossa escola-campo criaram diversas atividades baseadas em metodologias ativas, tais como: projeto de intervenção, oficinas, rodas de conversas, reflexões que trouxeram a realidade discente para a sala de aula, trabalho em equipe, Aprendizagem Baseada em Problemas, Sala de Aula Invertida, Aprendizado entre pares, Gamificação, Estudos de Caso e até incentivaram parcerias institucionais para a realização de eventos, palestras e outras atividades. Além disso, os residentes conseguiram se integrar a realidade do modelo da Escola Cidadã Integral da Paraíba e realizaram diversas atividades do planejamento docente, da execução dessas atividades bem como de atividades presentes no cotidiano escolar: desde planejamento de aulas, regência, criação e preenchimentos de instrumentos pedagógicos e burocráticos, até a participação em acolhimentos, gincanas, jogos internos e atividades festivas.

Com relação ao primeiro grupo que esteve em nossa escola-campo – composto pelos estudantes Diellysson Sousa Alves, José Michael dos Santos Gomes, Kiuwre Freitas Silva, Marcia Michelle Alves Souza, Michelly Dayane Araújo de Moura – gostaríamos de ressaltar 2 (duas) atividades exitosas descritas abaixo.



A participação na organização do Abril Indígena, com a participação de duas etnias (Potiguara-PB e Kariri-Xokó-AL). Este evento foi uma parceria entre a UEPB e a ECI Itan Pereira e só foi possível devido à RP que estimulou a parceria e se fez presente através de especialistas, da Coordenadora da RP e dos residentes que ajudaram na logística e, posteriormente, trabalharam a questão indígena em sala com nossos estudantes.



Figura1. Abril Indígena na ECI Professor Itan Pereira.

Houve também a participação ativa dos residentes no planejamento, inscrição de estudantes e na execução de uma disciplina eletiva de Xadrez, que continua sendo realizada em nossa instituição.



Figura 2. Feirão das Eletivas. Professor preceptor, residente e estudantes no momento da inscrição.

Sobre o segundo grupo presente em nossa escola-campo – composto pelos estudantes Jessicleide Nascimento de Souza, Maria Amália de Mélo Costa, Matheus de Lima Tavares,

Samara Beatris da Costa Silva, João Lucas Nunes Bezerra, Otaciana Fernandes de Santana – descrevemos uma atividade que gerou diversos produtos pedagógicos.

Os residentes criaram um Projeto de Intervenção, sob supervisão e orientação do preceptor e que merece destaque enquanto o trabalho mais dinâmico e engajado realizados pelos 3 (três) grupos de residentes. Este projeto teve como objetivo trazer aos estudantes da disciplina Colabore Inove (Ci9) - da 2ª série do Ensino Médio - ações, conteúdos e dinâmicas pautadas em metodologias ativas e que relacionaram Sociologia, Arte, Empreendedorismo, Sustentabilidade e Criatividade.

Para isso, os residentes se basearam em alguns pilares das Diretrizes das Escolas Cidadãs Integrais (PARAÍBA 2023), em conteúdos sociológicos da BNCC (BRASIL, 2018) e alguns de seus temas transversais, além de conteúdos da Sequência Didática Ci9 (PARAÍBA, 2022): criatividade, inovação, direitos humanos, empreendedorismo social, sustentabilidade, protagonismo estudantil, arte e cultura. A ideia é realizar ações na forma de oficinas que tragam expressões artístico-culturais que abordem questões pertinentes à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) e seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



Figura 3. Discente e Residente apresentando Produto Pedagógico.

Esses temas foram trabalhados em sala de aula com os estudantes, sob supervisão e orientação do professor da disciplina, em um número de encontros a ser determinado, divididos em duas horas aulas semanais. Nosso fio condutor foi a utilização de diversas vertentes artísticas (Música, Dança, Pintura, Escultura, Teatro, Literatura, Cinema e Audiovisual, Fotografia, Histórias em Quadrinho, Jogos Eletrônicos e Arte Digital) articuladas aos temas mencionados acima, relacionando-os ao cotidiano dos estudantes. A partir disso, foi possível a realização de diversos Produtos Pedagógicos, desde curta-metragem, poesia, escultura, até um

vídeo que obteve destaque no Encontro Nacional de Iniciação à Docência (ENID), sendo escolhido pela organização do evento para ser veiculado no encerramento de sua programação.

Nas imagens que se seguem temos o grupo de residentes, Coordenadora da RP, Gestor Escolar, preceptor e discentes da ECI Professor Itan Pereira na UEPB. Ambas as imagens são no ENID. A primeira na apresentação dos produtos pedagógicos e a segunda no encerramento do evento.



Figura 4. Envolvidos da RP e discentes da ECI Professor Itan Pereira no ENID.

No tocante ao terceiro grupo de residentes presentes em nossa escola-campo – composto por Ana Gabriele Santos Coelho, Denise Dantas Silva, Ivoneide Lima da Fonseca Menezes da Silva, João Pedro Morais Lima, Joyce de Oliveira Borges, Rayssa Barboza Dantas – destacamos as atividades relativas à Consciência Negra.

Inicialmente houve uma aula expositiva e dialogada, com a presença de uma convidada, a advogada e discente do curso de Sociologia da UEPB Jessica Ellen Paixão (ver foto anterior). Esta aula foi bem dinâmica, com uso de slides, charges, histórias em quadrinhos e culminou



Figura 5. Residentes, convidada e cartaz produzido pelos discentes.

com a produção de um cartaz pelos estudantes, que comparava os conhecimentos prévios deles com o que foi aprendido com esta intervenção.

Por fim, destaco uma oficina de Stencil, que produziu camisetas, feitas pelos próprios discentes da escola e que trouxe símbolos, signos e personagens importantes para o Movimento Negro. Nesta oficina, além da atividade de pintura, houve a reprodução de músicas e clipes de artistas negros, que traziam em suas obras pautas da luta antirracista.



Figura 6. Residentes e estudantes expondo as camisetas produzidas na Oficina de Stencil.

Com o apresentado, podemos perceber que a Residência Pedagógica teve um impacto significativo na relação de ensino-aprendizagem, motivando os estudantes e tornando as aulas mais interessantes e contextualizadas. Além disso, contribuiu para a transição para o Novo Ensino Médio, preparando os professores para as mudanças curriculares. Também ampliou os horizontes dos estudantes, incentivando-os a buscar novos desafios e se engajar em sua formação. No cotidiano escolar, trouxe energia nova, estimulando a criatividade, a inovação e fortalecendo os laços de cooperação e solidariedade na comunidade escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Residência Pedagógica promoveu avanços significativos na prática didático-pedagógica do docente de Sociologia, incentivando a adoção de metodologias inovadoras e dinâmicas. A reflexão sobre a prática, fundamentada nas ideias de Piaget e Freire, foi essencial para repensar as ações educativas, resultando em aulas mais interativas e estimulantes. Os residentes, por meio de atividades baseadas em metodologias ativas, contribuíram para uma educação mais contextualizada e colaborativa, contribuindo com a formação continuada

docente, colaborando para uma melhor adaptação no tocante a mudanças do Novo Ensino Médio.

Assim, podemos concluir que a Residência Pedagógica promoveu, indiscutivelmente, o desenvolvimento de metodologias ativas no Ensino de Sociologia com uso de diversas linguagens (científica, literária, audiovisual, musical, corporal, entre outras), o fomento de práticas pedagógicas democráticas em nossa instituição, uma apropriação crítica e prática da BNCC, a integração entre Comunidade escolar e a Universidade, a formação continuada docente, o desenvolvimento de oficinas e projetos, bem como a compreensão das dimensões organizacional, pedagógica e sociocultural e política por parte dos residentes.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos. Rodrigues. (Org.) (1987). **Repensando pesquisa participante**. (3ª ed.). São Paulo: Brasiliense.

BRASIL. Ministério da Educação. **BNCC - Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Paz e Terra. 1970.

MALINOWSKI, Bronislaw. **Argonautas do Pacífico Ocidental**. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

MARQUES, Janote Pires. A “**observação participante**” na pesquisa de campo em Educação. Educação em Foco. Ano 19 - n. 28 – mai./ago. 2016 p. 263-284.

PIAGET, Jean. **Psicologia da inteligência**. Fundo de Cultura. 1973.

PARAÍBA. **Colabore I9: Sequência Didática 2022.1 e 2022.2**. João Pessoa, 2022.

PARAÍBA. **Diretrizes para o funcionamento das Escolas Cidadãs Integrais, Escolas Cidadãs Técnicas e Escolas Cidadãs Socioeducativas da Paraíba**. João Pessoa, 2023.

SILVA, Iolanda Barbosa da. **Residência Pedagógica: ensino de Sociologia**. Subprojeto. Departamento de Ciências Sociais. Curso de Licenciatura em Sociologia. UEPB, 2022.